



## **EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2008**

### **PROVA DE MACROECONOMIA**

**1º Dia: 15/10/2007 – SEGUNDA-FEIRA  
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)**

## Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de  $\frac{1}{n}$  ponto, em que  $n$  é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não será** permitida a utilização de aparelhos eletrônicos (*pager*, bip, telefone celular, *palm*, *ipod*, *mp3 player*, relógio com calculadora, calculadoras, etc.) ou de material de consulta.
7. As Folhas de Resposta (de leitora ótica) são personalizadas e não serão substituídas. Essas folhas não podem ser rasuradas, nem dobradas, nem amassadas, nem corrigidas com *liquid paper*. Para marcar as respostas, use somente **caneta esferográfica de tinta preta**. Marcações com caneta hidrográfica, tinteiro, *roller* não permitem leitura ótica. **Preencha os círculos completamente e com nitidez**. A Coordenação do Exame não se responsabiliza por falha na leitura ótica de círculos preenchidos incorretamente.
8. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
9. Somente será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

### AGENDA

- **23/10/2007** – A partir das 12h, divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, nos endereços: <http://www.unb.br/face/eco/anpec2008> e <http://www.anpec.org.br>
- **23 a 24/10/2007** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 23 até às 12h do dia 24/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato.
- **06/11/2007** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **07/11/2007** – Divulgação do **resultado** pela Internet, nos *sites* acima citados.
- **13/11/2007** – Início do envio da confirmação de aceite pelos candidatos – 8hs
- **14/11/2007** – Término da primeira rodada (aceite condicional - 12 h e definitivo 18 h).
- **21/11/2007** – Início da segunda rodada – 8h.
- **22/11/2007** – Aceite condicional até as 18 h.
- **23/11/2007** – Término da segunda rodada – 15 h.
- **26/11/2007** – Início aceite (somente definitivo) terceira rodada – 8h
- **27/11/2007** – Término da terceira rodada – 16 h

### OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.

- Nas questões de **1 a 10**, marque de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Nas questões **11 a 15**, marque de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

## QUESTÃO 01

Suponha que a demanda de moeda seja dada por  $M^d = PY(0,5 - i)$ , em que  $PY$  é a renda nominal e  $i$  é a taxa nominal de juros. O Banco Central ajusta a base monetária de forma a manter a taxa nominal de juros inalterada em 10% ( $i = 10\%$ ). Inicialmente:

- o público mantém 80% da moeda na forma de moeda manual;
- os bancos comerciais mantêm 20% dos depósitos a vista na forma de reservas bancárias (o restante é emprestado);
- a renda nominal é de \$1000.

Com base nestas informações, julgue as afirmativas:

- Ⓒ A velocidade-renda de circulação da moeda é igual a 2,5.
- ① A base monetária é igual a \$400.
- ② Se os agentes elevarem a quantidade de moeda sob a forma de depósitos a vista (tudo o mais constante), o Banco Central deverá expandir a base monetária para manter  $i = 10\%$ .
- ③ Se a razão reservas bancárias/depósitos a vista aumentar (tudo o mais constante), o Banco Central terá de reduzir a base monetária para manter  $i = 10\%$ .
- ④ Se a renda nominal aumentar (tudo o mais constante), o Banco Central terá de expandir a base monetária para manter  $i = 10\%$ .

## QUESTÃO 02

Julgue as afirmativas:

- Ⓒ Um bem é produzido em 2000 e vendido em 2001. Este bem contribui para o PIB de 2000, não para o PIB de 2001.
- ① Se reservas internacionais permanecem inalteradas, um país cuja poupança nacional é superior ao investimento apresenta déficit na conta de capital.
- ② Senhoriagem é a receita obtida por emissão de moeda para financiamento de gastos públicos e que, ao gerar inflação, funciona como imposto inflacionário.

- ③ Quando o Banco Central reduz o coeficiente de reservas compulsórias sobre os depósitos a vista dos bancos comerciais, crescem o multiplicador monetário e a oferta de moeda.
  - ④ No modelo IS/LM para uma economia fechada, quanto mais elástico for o investimento à taxa de juros, menos eficaz será a política monetária.
- 

### QUESTÃO 03

Considerando o modelo IS/LM para uma economia fechada e com governo, são corretas as afirmativas:

- Ⓒ O efeito deslocamento (*crowding-out*) é máximo em presença da “armadilha da liquidez”.
  - ① A eficácia da política fiscal é nula no chamado caso clássico.
  - ② Quanto maior for o multiplicador dos gastos autônomos, menos inclinada será a curva IS, o que, tudo o mais constante, aumenta a eficácia da política monetária.
  - ③ Quanto mais elástica for a demanda por moeda à taxa de juros, mais inclinada será a curva LM.
  - ④ Uma redução de gastos públicos acompanhada de contração da oferta de moeda reduz a taxa de juros e a renda.
- 

### QUESTÃO 04

Em um modelo IS-LM-BP, com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio nominal fixa, o Banco Central detém reservas cambiais suficientes para manter a paridade cambial. Com base nessas premissas e sob a hipótese de que tudo o mais é mantido constante, julgue as afirmativas:

- Ⓒ Se comprar títulos no mercado aberto, o Banco Central, perderá reservas cambiais.
  - ① Aumento de gastos públicos elevam o saldo da balança comercial.
  - ② Uma queda na renda do resto do mundo reduz tanto exportações quanto importações.
  - ③ Um aumento na taxa real de juros externa provoca acumulação de reservas cambiais pelo Banco Central.
  - ④ Um aumento de impostos provoca elevação do estoque real de moeda.
- 

### QUESTÃO 05

Considere um modelo de oferta e demanda agregadas, em que a oferta de curto prazo seja positivamente inclinada. O equilíbrio inicial é tal que o produto está em seu nível natural (potencial). Julgue as afirmativas:

- Ⓒ Um aumento no nível esperado de preços juntamente com um aumento dos gastos públicos elevam a taxa de juros e a renda no curto prazo.
- ① Uma expansão monetária eleva o produto no curto prazo, mas não no longo prazo, devido ao ajuste das expectativas.
- ② Uma redução do déficit público eleva o produto e a taxa de juros no curto prazo, mas a longo prazo o produto retorna a seu nível natural.

- ③ Um choque de oferta adverso, como um aumento no preço de uma matéria-prima importada, eleva a taxa de desemprego natural e reduz os salários reais no curto prazo.
- ④ Um corte de gastos públicos combinado com uma redução de impostos de mesma magnitude (orçamento equilibrado) levam a uma queda do produto real de curto prazo.
- 

### QUESTÃO 06

Com base na curva de Phillips aumentada de expectativas, e pressupondo tudo o mais constante, julgue as afirmativas:

- Ⓒ Se a taxa de inflação é igual à taxa de inflação esperada, o desemprego é nulo.
- ① Se as expectativas são racionais, uma redução da inflação não aumenta o desemprego, mesmo no curto prazo.
- ② Um aumento não antecipado na taxa de inflação reduz o desemprego no curto prazo.
- ③ Uma redução na taxa de inflação, mesmo quando perfeitamente crível, pode aumentar o desemprego no curto prazo, caso salários e preços sejam fixados de forma escalonada.
- ④ Um aumento na expectativa de inflação elevam a inflação e o desemprego no curto prazo.
- 

### QUESTÃO 07

Considere uma economia descrita pelas seguintes equações:

$$\text{Curva de Phillips: } \pi_t - \pi_{t-1} = -(u_t - 0,09)$$

$$\text{Lei de Okun: } u_t - u_{t-1} = -0,4(g_{yt} - 0,03)$$

$$\text{Demanda Agregada: } g_{yt} = g_{mt} - \pi_t$$

em que  $\pi$  é a taxa de inflação,  $u$  a taxa de desemprego,  $g_y$  a taxa de crescimento do produto e  $g_m$  a taxa de crescimento monetário.

Com base nesse modelo, julgue as afirmativas:

- Ⓒ Os agentes têm expectativas adaptativas.
- ① A taxa natural de desemprego é de 3%.
- ② Sendo a taxa de desemprego igual à taxa natural, a taxa de crescimento do produto será de 3%.
- ③ Sendo a taxa de desemprego igual à taxa natural e sendo de 8% a taxa de inflação, a taxa de crescimento monetário será de 5%.
- ④ Suponha que a taxa de desemprego esteja, inicialmente, em seu nível natural. Uma redução da taxa de crescimento monetário provoca um aumento da taxa de desemprego (acima da taxa natural), mas esse movimento se reverte ao longo do tempo.
-

## QUESTÃO 08

Julgue as afirmativas:

- Ⓒ De acordo com o modelo de Solow, quanto maior for o estoque de capital por trabalhador,  $k^*$ , no estado estacionário, maior será o nível de consumo no longo prazo.
  - ① Como previsto pelo modelo de Solow, os dados entre países mostram que há correlação positiva entre a taxa de poupança e a taxa de crescimento do produto no longo prazo.
  - ② Ao longo da trajetória de crescimento equilibrado, o modelo de Solow prevê que o produto por trabalhador e o capital por trabalhador crescem à mesma taxa, dada pela taxa de progresso tecnológico exógeno.
  - ③ No modelo de Solow, em estado estacionário, a relação capital/trabalho cresce à taxa de progresso tecnológico e a relação capital/produto é constante.
  - ④ No modelo de crescimento endógeno com função de produção  $Y = AK$ , em que  $Y$  é o produto,  $K$  é o capital e  $A$  é um índice de produtividade, um aumento permanente na taxa de poupança causa um aumento temporário na taxa de crescimento do produto, mas permanente no nível de produto
- 

## QUESTÃO 09

Julgue as afirmativas:

- Ⓒ De acordo com a paridade descoberta dos juros, as taxas nominais de juros doméstica e internacional devem ser iguais.
  - ① Considerando o modelo Mundell-Fleming para uma economia pequena e aberta, com perfeita mobilidade de capital, uma contração fiscal sob câmbio flexível é eficaz quanto à sua capacidade de alterar o nível de renda.
  - ② De acordo com a Equivalência Ricardiana, um corte nos impostos correntes leva a um aumento de igual magnitude na poupança privada corrente.
  - ③ De acordo com o modelo de ciclos econômicos reais (*real business cycles*), apenas no curto prazo a política monetária afeta as variáveis reais.
  - ④ O “ $q$ ” de Tobin indica que uma empresa terá incentivo a investir quando o valor de mercado capital (medido pelo valor de suas ações em bolsa de valores) for menor que o custo de reposição do capital.
- 

## QUESTÃO 10

Com base na teoria da renda permanente e supondo ausência de imperfeições no mercado de crédito, julgue as afirmativas (pressuponha tudo o mais constante):

- Ⓒ O consumo corrente é uma fração constante da renda corrente.
  - ① Uma valorização permanente e não antecipada das ações na bolsa de valores eleva o consumo corrente.
  - ② Um aumento não antecipado na renda corrente não afeta o consumo corrente.
  - ③ Um aumento na renda futura esperada reduz a poupança corrente.
  - ④ Um aumento não antecipado na taxa real de juros corrente reduz o consumo corrente e aumenta o consumo futuro.
-

## QUESTÃO 11

Uma economia é constituída por uma única empresa, cujos proprietários são não residentes no país: uma fábrica de automóveis. Em 2007, a produção da fábrica foi de \$100, dos quais \$60 referem-se a vendas a consumidores residentes no país e \$40 a não residentes. A fábrica gasta \$30 em aço importado e paga \$60 em salários a residentes no país. Os lucros são integralmente remetidos aos proprietários da empresa, no exterior. Calcule o saldo em transações correntes desta economia no ano 2007.

---

## QUESTÃO 12

As seguintes equações descrevem uma economia fechada:

$$C = 100 + 0,9(Y - T)$$

$$I = 900 - 100r$$

$$(M/P)^d = Y/i$$

$$M/P = 1000$$

$$G = 800$$

$$T = 1000$$

em que  $r$  é a taxa de juros real e  $i$  é a taxa de juros nominal, ambas expressas em percentual ao ano (por exemplo, se  $r = 1\%$ , a equação de investimento será  $I = 900 - 100 \cdot 1$ ).

Se a inflação esperada for de 5%, calcule a taxa nominal de juros de equilíbrio (resposta em % a.a.)

**OBS: Se a relação exata entre três variáveis  $x$ ,  $y$  e  $z$  é  $(1+x) = (1+y)/(1+z)$ , usar a aproximação  $x = y - z$ .**

---

## QUESTÃO 13

Considere um modelo de crescimento de Solow, com taxa de poupança de 20% e taxa de depreciação do capital de 5% ao ano. Os mercados de fatores são perfeitamente competitivos. A função de produção é dada por  $Y = K^{1/2} L^{1/2}$ , em que:  $Y$  é o produto,  $K$  é o estoque de capital e  $L = N \times E$  é o estoque de trabalhadores efetivos, isto é, o número de trabalhadores  $N$  multiplicado pelo índice de eficiência do trabalho,  $E$ . O número de trabalhadores  $N$  cresce à taxa de 3% ao ano e a taxa de progresso técnico (taxa de crescimento de  $E$ ) é de 2% ao ano. Pergunta-se: qual o estoque de capital em unidades de trabalho efetivo, em estado estacionário?

---

## QUESTÃO 14

Dois países, A e B, transacionam entre si, de modo que a Paridade do Poder de Compra seja válida, assim como é válida a equação Quantitativa da Moeda. O país A expande seu estoque nominal de moeda à taxa de 7% a.a. e sua renda real cresce à taxa de 2% a.a. O país B expande seu estoque nominal de moeda à taxa de 5% a.a. e sua renda real cresce à taxa de 3% a.a. Nos dois países, a velocidade-renda de circulação da moeda é constante. Calcule a taxa de depreciação nominal da moeda do país A em relação à moeda do país B (resposta em % a.a.).

Observação: para calcular taxas de crescimento neste problema, utilize a seguinte aproximação. Para duas variáveis  $Y$  e  $Z$ :

$$\text{Taxa de Crescimento de } Y \times Z = \text{Taxa de Crescimento de } Y + \text{Taxa de Crescimento de } Z$$

$$\text{Taxa de Crescimento de } Y/Z = \text{Taxa de Crescimento de } Y - \text{Taxa de Crescimento de } Z$$

---

## QUESTÃO 15

Uma economia é formada por dois indivíduos, A e B, que vivem por dois períodos,  $t$  e  $t + 1$ . O indivíduo A tem renda real  $Y_{A,t} = 180$  no período  $t$  e  $Y_{A,t+1} = 0$  no período  $t + 1$ . O indivíduo B tem renda real  $Y_{B,t} = 0$  no período  $t$  e  $Y_{B,t+1} = 180$ , no período  $t + 1$ . Os dois podem emprestar/tomar emprestado livremente à taxa real de juros  $r$ , e têm a mesma função utilidade  $U = \ln C_{j,t} + 0,8 \ln C_{j,t+1}$ , em que  $C_{j,t}$  e  $C_{j,t+1}$  são, respectivamente, o consumo real do indivíduo  $j = A, B$  nos períodos  $t$  e  $t + 1$ .

Em equilíbrio, a taxa real de juros é tal que  $S_A + S_B = 0$ , em que  $S_j$  é a poupança do indivíduo  $j = A, B$ . Calcule a taxa real de juros de equilíbrio (resposta em % a.a.).

---